

Ornellas ouve as reivindicações e promete soluções

A cidade-satélite de Brazlândia, com 50 anos de fundação e 25 mil habitantes, foi ontem sede do Governo do Distrito Federal com a presença do governador José Ornellas e de todo o seu secretariado. Ornellas passou o dia ouvindo a explanação do administrador regional, Humberto Denucci, a reivindicação de quinze líderes comunitários e visitando diversos pontos do lugar. No final da visita, Ornellas se declarou satisfeito porque "o que foi pedido da vez anterior foi realizado ou está em andamento".

Desde que iniciou seu governo, em julho de 1982, o governador José Ornellas aplicou cerca de Cr\$ 2 bilhões em Brazlândia, e vai gastar no próximo ano quase 1,5 bilhão sendo que grande parte empregada na implantação total da rede de esgotos, que deverá estar pronta até novembro de 1984. Apesar de várias obras terem sido feitas, a de maior destaque é a erradicação da favela que abrigava mais de 500 famílias e que deverão ser instaladas na Vila São José II, dotada da mínima infraestrutura, até novembro próximo. Ornellas deixou claro que somente as pessoas cadastradas pelo Serviço Social receberam os lotes.

— Algumas pessoas da comunidade solicitaram mais lotes. O que é preciso que elas tenham claro é que serão atendidas todas as pessoas que estavam cadastradas. Acontece que fundos de lotes nas favelas estão sendo realugados e assim esse programa de erradicação não acaba nunca. Repito, atenderemos as pessoas cadastradas porque assim evitaremos novas invasões. Todos devem ter consciência disso e a administração regional tomará providência para que novas áreas não sejam invadidas ou que se invadam fundos de lotes.

PEDIDOS

Essa conscientização foi um dos pedidos feitos por Ornellas à comunidade. Outra solicitação foi a de que o patrimônio público seja conservado para que o governo, ao invés de gastar verbas para consertar esses patrimônios possa usar esse dinheiro em outras aplicações. A área de transportes foi a mais citada na hora dos pe-

BRAZLÂNDIA

didos. Os moradores do núcleo rural de Rodeador solicitaram que o ônibus que circula entre a localidade e Brazlândia tivesse sua linha estendida até a rodoviária de Taguatinga Norte. O pedido foi aceito e, segundo Ornellas, as providências serão tomadas imediatamente. Quanto à solicitação do Núcleo Rural de Almécegas, de uma linha que atenda aos escolares, o governador prometeu estudar o assunto, mesmo sabendo que ela será deficitária.

Na parte de saúde foi solicitado um oftalmologista e um ortopedista para o hospital local. O oftalmologista, segundo o secretário de saúde, será providenciado logo. Quanto ao ortopedista, o pedido não poderá ser atendido a curto ou médio prazo, já que para a implantação desse setor serão necessários 22 profissionais e o índice de seis consultas diárias não torna essa instalação como meta prioritária já que o hospital de Taguatinga, a 15 minutos, está capacitado para o atendimento.

Outra solicitação a ser atendida a curto espaço será a de um posto do Banco Regional de Brasília na cidade. Alegam os moradores que a sede do banco no lugar não dá vazão para o grande atendimento no final do mês. Quanto ao problema de lazer, Ornellas foi muito claro ao afirmar que isso não é realmente prioritário.

— As pessoas hão de convir que eu tenho determinada verba para usar e entre escolher fazer parques infantis, prefiro colocar a rede de esgotos. Precisamos primeiro cuidar da saúde da população. Outra notícia importante, não só para os moradores de Brazlândia, mas como para todos do Distrito Federal, é que estamos com um plano, em convênio com o Ministério dos Transportes, no valor, em projeto de Cr\$ 40 milhões, para a colocação de 31 pontes metálicas em substituição às antigas pontes de madeira.